RELATÓRIO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE DOCENTES E DISCENTES DO PPGAU UNIVAG EM ASSOCIAÇÃO COM PUC CAMPINAS (2021-2024)

1. INTRODUÇÃO

A produção acadêmica é um dos pilares fundamentais para a consolidação e avaliação dos programas de pós-graduação Stricto Sensu no Brasil. Ela reflete não apenas a capacidade dos programas em gerar conhecimento relevante e inovador, mas também seu impacto na formação de pesquisadores e na qualificação profissional. No contexto da avaliação da CAPES, a qualidade e a quantidade de publicações em periódicos qualificados são indicadores estratégicos que influenciam diretamente o conceito dos programas, sua capacidade de captação de recursos e sua projeção nacional e internacional.

Nos últimos anos, a produção científica no Brasil tem enfrentado desafios significativos, especialmente diante do impacto da pandemia de COVID-19, que afetou diretamente as dinâmicas de pesquisa, financiamento e publicação. No caso do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, esses desafios se manifestaram em uma queda abrupta nas publicações em 2021, seguida por uma retomada progressiva nos anos subsequentes. Esse cenário evidenciou a necessidade de estratégias institucionais consistentes para garantir a continuidade da produção acadêmica e sua adaptação a contextos adversos.

Diante desse panorama, este trabalho teve como objetivo analisar a produção acadêmica de docentes e discentes do PPGAU UNIVAG entre 2021 e 2024, identificando tendências, desafios e oportunidades que possam orientar o planejamento estratégico do programa para a próxima avaliação quadrienal da CAPES (2025-2028). A investigação busca compreender como o programa respondeu às adversidades e quais estratégias foram adotadas para fortalecer sua inserção em periódicos qualificados e ampliar sua relevância acadêmica.

Para isso, foi adotada uma abordagem metodológica mista, combinando análise quantitativa e qualitativa. Os dados foram coletados a partir de registros institucionais e bases de indexação acadêmica, considerando publicações em periódicos classificados no sistema Qualis/CAPES. Além de mapear a evolução da produção ao longo do período, a pesquisa examina a pertinência temática dos artigos, a adequação das publicações aos periódicos e as estratégias de recuperação implementadas pelo programa, com especial atenção para o período pós-pandemia.

A relevância desta análise está na sua capacidade de fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas de pesquisa e publicação do PPGAU UNIVAG, contribuindo para a consolidação do programa no cenário acadêmico nacional e internacional. Além disso, a compreensão dos fatores que impactam a produtividade acadêmica pode

auxiliar na formulação de estratégias mais eficazes para garantir a sustentabilidade e a excelência da produção científica em programas de pós-graduação na área de Arquitetura e Urbanismo.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a análise da produção acadêmica de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, entre 2021 e 2024, baseou-se em uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos para garantir uma avaliação abrangente do desempenho acadêmico do programa.

2.1. Levantamento de Dados

Para a análise quantitativa, foram coletados dados sobre publicações em periódicos classificados pelo sistema Qualis/CAPES, abrangendo os estratos A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C. A coleta foi realizada por meio de registros institucionais, bases de dados acadêmicas e informações fornecidas pelos pesquisadores vinculados ao programa. O levantamento contemplou a quantidade total de publicações em cada estrato, permitindo identificar tendências, oscilações e padrões de produção ao longo dos anos analisados.

A análise da distribuição das publicações também levou em consideração os impactos externos que influenciaram a produtividade do programa, como a pandemia de COVID-19, que resultou na ausência de publicações em 2021 e na posterior retomada a partir de 2022. O mapeamento dessas publicações possibilitou avaliar o crescimento do programa, destacando a inserção em periódicos de alto impacto e os desafios para manter a consistência da produção acadêmica.

2.2 Análise Qualitativa

Complementando a abordagem quantitativa, foi realizada uma análise qualitativa das publicações, centrada em três eixos principais:

1. **Relevância temática** – Exame dos temas abordados nas pesquisas publicadas, verificando sua pertinência para os debates contemporâneos em Arquitetura e Urbanismo.
2. **Adequação dos periódicos** – Avaliação da compatibilidade entre os artigos publicados e o escopo dos periódicos, considerando a qualidade editorial e o impacto acadêmico das revistas.
3. **Estratégias de adaptação e recuperação** – Investigação das mudanças implementadas pelo programa para superar os desafios enfrentados, como o incentivo à publicação em estratos superiores e a ampliação da colaboração interinstitucional.

Essa abordagem possibilitou compreender não apenas os volumes de produção, mas também a qualidade e o direcionamento das pesquisas, contribuindo para uma visão estratégica do crescimento acadêmico do PPGAU-UNIVAG.

2.3 Ferramentas e Procedimentos

Para garantir a precisão dos dados, foram utilizadas ferramentas como planilhas eletrônicas para a sistematização das informações quantitativas e softwares de análise qualitativa de textos científicos para a categorização dos temas das publicações. A revisão dos dados foi realizada de forma colaborativa, com validação por pares dentro do programa, garantindo a confiabilidade das informações coletadas.

Com essa metodologia, foi possível estruturar um panorama detalhado da produção acadêmica do programa, fornecendo subsídios para o planejamento estratégico da próxima avaliação quadrienal (2025-2028) e para a formulação de ações que promovam a inserção do PPGAU-UNIVAG no cenário acadêmico nacional e internacional.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

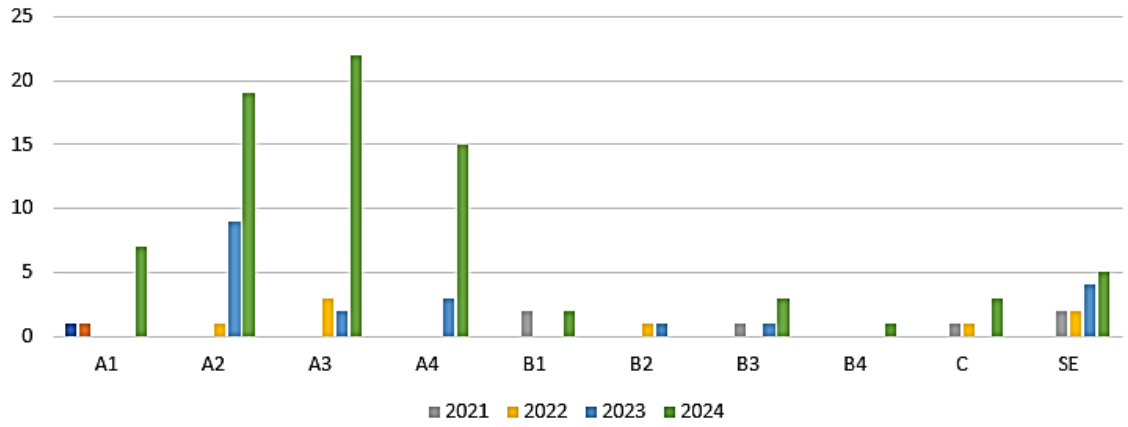
A busca da qualidade na produção acadêmica exige uma articulação eficaz entre teoria, prática e pesquisa aplicada. Publicações em periódicos qualificados são essenciais para garantir a visibilidade dos resultados das pesquisas, atrair novos alunos, fortalecer parcerias institucionais e captar recursos para fomentar novas pesquisas. No caso do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, essa produção evidencia, além do amadurecimento do programa, seu empenho em superar adversidades e contribuir para o debate acadêmico.

A Tabela 1 e a Figura 1 "Produção em Periódicos de 2021 - 2024" ilustra as oscilações dessa produção ao longo dos anos, refletindo não apenas os desafios impostos pela pandemia de COVID-19, mas também os esforços para manter a qualidade das publicações. O programa apresentou uma produção modesta em 2021, com apenas seis publicações, concentradas nos estratos B1, B3, C e SE. Em 2022, observa-se um leve crescimento, com oito publicações, incluindo uma no estrato A2, um avanço significativo em relação ao ano anterior.

Tabela 1 -- Produção em Periódicos de 2021– 2024

QUALIS	2021	2022	2023	2024
A1				7
A2		1	9	19
A3		3	2	22
A4			3	15
B1	2			2
B2		1	1	
B3	1		1	3
B4				1
C	1	1		3
SE	2	2	4	5
TOTAL	6	8	20	77

A Figura 1 - Produção em Periódicos de 2021– 2024



O impacto da pandemia foi evidente em 2021, com baixa produção e ausência total de publicações em estratos superiores como A1, A3 e A4. Contudo, a partir de 2022, houve uma tendência de recuperação, culminando em um crescimento expressivo nos anos seguintes. Em 2023, foram publicados 20 artigos, com destaque para nove publicações no estrato A2 e três no A4. O salto mais significativo ocorreu em 2024, com um total de 75 publicações, das quais 22 foram em A3, 19 em A2, 15 em A4 e sete em A1, evidenciando a consolidação do programa em periódicos de maior impacto.

Entretanto, esse crescimento acelerado levanta a questão sobre a sustentabilidade desse ritmo e a necessidade de garantir que, além da quantidade, a qualidade e profundidade das pesquisas continuem sendo priorizadas, assegurando impacto acadêmico e científico. É fundamental que o programa mantenha o foco em publicações de alto padrão, fortalecendo a inserção internacional e consolidando sua relevância na área de Arquitetura e Urbanismo.

A análise qualitativa da produção no período de 2021 a 2024 evidência não apenas os desafios enfrentados pelo programa, mas também sua capacidade de adaptação e resiliência acadêmica. O desafio futuro será equilibrar quantidade e qualidade, garantindo que a produção em periódicos de prestígio seja acompanhada de impacto científico e social significativo, consolidando o programa como referência na pesquisa acadêmica brasileira.

3.1. PRODUÇÃO EM 2021

Em 2021, a produção acadêmica dos docentes e alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, continuou a destacar-se pela diversidade de temas e pela relevância das pesquisas publicadas em periódicos renomados. As publicações abordaram questões sociais, urbanas e ambientais, com foco em inovação, sustentabilidade e preservação do patrimônio.

O artigo "**Volunteer social work. A case study in a school of samba in Brazil**", de Alessandro Marco Rosini, Silmara Cristiane Gomes, Angelo Palmisano, Alexey Carvalho e Vitória Catarina[1], foi publicado na RISUS. Journal on Innovation and Sustainability (ISSN 2179-3565, Qualis B1). O estudo analisa o trabalho social voluntário em uma escola de samba no Brasil, discutindo o papel das redes sociais e comunitárias na promoção do bem-estar social e da inclusão. O artigo explora como o trabalho voluntário pode contribuir para o desenvolvimento de capital social e sustentabilidade dentro das comunidades.

Ainda na RISUS, Fabiana Pereira Pinheiro, Ronaldo Raemy Rangel e Angelo Palmisano[2] publicaram o artigo "**An interpretation essay on the relationship of networks, stakeholders capitalism and development as a global social phenomenon**". Este ensaio explora as inter-relações entre redes, o capitalismo dos stakeholders e o desenvolvimento social global, propondo uma nova perspectiva sobre como esses elementos se integram e influenciam os fenômenos sociais contemporâneos.

O artigo "**O edifício-garagem e a Praça Alfredo Issa: do brutalismo à brutalidade**", de Antonio Soukef Júnior, Helena Napoleon Degreas e Antonio Busnardo Filho[3], foi publicado na Revista Restauro (ISSN 2527-1814, Qualis B3). Este estudo examina a transformação de uma obra brutalista, o edifício-garagem na Praça Alfredo Issa, em São Paulo, e as mudanças na percepção pública e no uso do espaço, discutindo como a brutalidade do espaço reflete a deterioração urbana e a perda de identidade arquitetônica.

Na Revista Latino-Americana de Ambiente Construído & Sustentabilidade (ISSN 2675-7524, Qualis C), Antonio Busnardo Filho, Antonio Soukef Júnior e Helena Napoleon Degreas[4] publicaram o artigo "**La ciudad contemporánea y su función 'FÁCTICAS': Simbolismo de la narrativa del sitio**". Este estudo investiga as narrativas simbólicas associadas aos espaços urbanos na cidade contemporânea, abordando como a "função

[1] Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/56940/38610 Acesso em: 30 set. 2024.
[2] Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/56122/ Acesso em: 30 set. 2024.
[3] Disponível em: https://web.revistarestauro.com.br/o-edificio-garagem-e-a-praca-alfredo-issa-do-brutalismo-a-brutalidade/ Acesso em: 30 set. 2024.
[4] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/rlaac_sustentabilidade/article/view/3003 Acesso em: 30 set. 2024.

fáctica" dos locais influencia a interpretação e o simbolismo dos espaços pelos seus habitantes.

Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy Rosin publicaram o artigo "**Metodologia de Análise Qualitativa das Áreas Verdes Públicas: Um olhar sobre a Zona Norte da cidade de Cuiabá-MT**" na revista Conjecturas (ISSN 1657-5830)[5]. Este trabalho apresenta uma metodologia de análise qualitativa das áreas verdes públicas, com foco na Zona Norte de Cuiabá, oferecendo uma abordagem inovadora para avaliar a qualidade e a gestão desses espaços urbanos, essenciais para o planejamento sustentável das cidades.

Nos Anais do PLURIS 2021 Digital (ISSN 2525-7390), Cézar Clemente Pires dos Santos, Manoel Lemes da Silva Neto, Jeane Aparecida Rombi de Godoy Rosin, Alex Reis Brito, Eduardo Giacobbo Garcia e Julia Mendes[6] apresentaram o artigo "**O uso de geotecnologias para planejamento urbano de áreas de risco associados à dinâmica fluvial no perímetro urbano da capital mato-grossense Cuiabá**". Este estudo destaca o uso de geotecnologias para mapear e planejar áreas de risco no perímetro urbano de Cuiabá, oferecendo soluções para a mitigação de riscos ambientais associados à dinâmica fluvial.

Essas publicações retratam o empenho em superar a baixa produção dos anos anteriores e a contínua preocupação do PPGAU UNIVAG com temas de relevância social e ambiental, além de seu compromisso com a pesquisa de alta qualidade. Assim, a produção acadêmica de 2021 trouxe importantes contribuições para o entendimento das dinâmicas urbanas, a preservação do patrimônio, o uso de tecnologias inovadoras para o planejamento urbano e a promoção de práticas sustentáveis.

3.2. PRODUÇÃO EM 2022

Em 2022, a produção acadêmica dos docentes e alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, continuou a abordar questões urbanas, ambientais e históricas de grande relevância, com foco em sustentabilidade, gestão de espaços públicos e patrimônio histórico.

No Fórum Ambiental da Alta Paulista (ISSN 1980-0827, Qualis A2), Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Angélica Tanus Benatti Alvim[7] publicaram o artigo "**Environmental Basin - History of Billings Reservoir's Construction**". O estudo detalha a história da construção da represa Billings e seus impactos ambientais, fornecendo uma análise histórica das transformações na bacia hidrográfica e das intervenções humanas que afetaram o ecossistema local, com implicações para a gestão sustentável de recursos hídricos.

Na Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades (ISSN 2318-8472, Qualis A3), destacaram-se três importantes artigos. O primeiro, "**Appropriation of Public Space: The case of two distinct squares in Cuiabá-MT**", de Joel Marcos Gatto e Jeane Aparecida

[5] Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/355421609_Metodologia_de_Analise_Qualitativa_das_Areas_Verdes_Publicas_Um_olhar_sobre_a_Zona_Norte_da_cidade_de_Cuiaba-MT Acesso em: 30 set. 2024.
[6] Disponível em: https://pluris2020.faac.unesp.br/Paper708.pdf Acesso em: 30 set. 2024.
[7] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/3310 Acesso em: 30 set. 2024.

Rombi de Godoy[8], compara duas praças na cidade de Cuiabá, analisando como esses espaços públicos são apropriados por diferentes grupos sociais e destacando a importância do planejamento urbano para a promoção de uma cidade mais inclusiva. O segundo artigo, "**Cities back to the river: the neglect of urban PPAs in the Cuiabá River Valley Metropolitan Region - RMVRC/MT**", de Fabiana Zili Salmoria e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[9], discute o descaso com as Áreas de Preservação Permanente (APPs) urbanas na região metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, enfatizando a necessidade de reintegrar os rios no planejamento urbano. Por fim, o artigo **"(Re)significations of the Cuiaba port landscape: Implementation of historic tourism**", de Rosana Lia Ravache[10], explora a ressignificação da paisagem portuária de Cuiabá através da implementação do turismo histórico, destacando o papel do patrimônio cultural no desenvolvimento econômico local.

Na E&S Engineering and Science (ISSN 2358-5390, Qualis B2), Fernanda Miguel Franco, Marcos de Oliveira Valin Jr. e Diana Carolina Jesus de Paula[11] publicaram o artigo "**Patrimônio histórico - Diagnóstico sobre as edificações na poligonal tombada de Cáceres-MT**". O estudo faz um diagnóstico das edificações históricas tombadas em Cáceres-MT, propondo medidas de conservação e restauração que visam preservar o valor histórico e arquitetônico dessas construções.

Rosana Ravache[12] também contribuiu para a Revista Latino-Americana de Ambiente Construído & Sustentabilidade (ISSN 2675-7524, Qualis C), com o artigo "**Lucas do Rio Verde – un caso de éxito en urbanismo**". Este estudo apresenta o município de Lucas do Rio Verde como um caso de sucesso em urbanismo no Brasil, destacando as boas práticas de planejamento urbano e desenvolvimento sustentável implementadas na cidade.

Na Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (ISSN 2316-9834), Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[13] publicaram o artigo "**Gestão das áreas verdes públicas: estudo de caso da zona leste da cidade de Cuiabá-MT**". O estudo examina a gestão das áreas verdes na zona leste de Cuiabá, destacando os desafios enfrentados pela administração pública para garantir a preservação e o uso sustentável desses espaços urbanos.

Por fim, na Revista Amazônia, Organizações e Sustentabilidade[14] (ISSN 2238-8893), Estela Cristina Bonjardim, Raquel da Silva Pereira, Angelo Palmisano e Edson Keyso de Miranda Kubo publicaram o artigo "**Gestão Municipal de Resíduos Domiciliares: um estudo sob a ótica do vazio institucional**". O artigo discute as falhas na gestão de resíduos domiciliares sob a perspectiva do vazio institucional, propondo soluções para melhorar a governança e a eficiência dos serviços de coleta de lixo nas cidades brasileiras.

Essas publicações demonstram o compromisso contínuo do PPGAU UNIVAG com temas de sustentabilidade, gestão de espaços urbanos e preservação do

[8] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/3309 Acesso em: 30 set. 2024.
[9] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/3304 Acesso em: 30 set. 2024.
[10] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/3263 Acesso em: 30 set. 2024.
[11] Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/eng/article/view/13143 Acesso em: 30 set. 2024.
[12] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/rlaac_sustentabilidade/article/view/3326 Acesso em: 30 set. 2024.
[13] Disponível em: https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/21185 Acesso em: 30 set. 2024.
[14] Disponível em: https://revistas.unama.br/index.php/aos/article/view/2090 Acesso em: 30 set. 2024.

patrimônio, contribuindo significativamente para o debate acadêmico e para a prática de planejamento urbano sustentável no Brasil.

3.3. PRODUÇÃO EM 2023

Em 2023, a produção acadêmica dos docentes e alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, incluiu temáticas diversas, como política urbana, sustentabilidade, urbanização, impactos ambientais e socioespaciais. As publicações destacam-se por sua profundidade e pela relevância em diferentes periódicos acadêmicos.

No Fórum Ambiental da Alta Paulista (ISSN 1980-0827, Qualis A2), Jeane Aparecida Rombi de Godoy[15] publicou o artigo "**Uma nova estrutura institucional e normativa: A política urbana e habitacional em São Bernardo do Campo/SP**", que analisa a estrutura institucional e normativa da política urbana e habitacional da cidade, com ênfase nos desafios e inovações implementados. Outro destaque foi o artigo "**Investigação dos parques urbanos e sua conexão com o setor imobiliário em Cuiabá, Mato Grosso**", de Poema Bidarra Oliveira, Diana Carolina Jesus de Paula e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[16], que investiga a relação entre o desenvolvimento de parques urbanos e o setor imobiliário em Cuiabá, revelando como essa interação molda o espaço urbano.

O estudo "**Observatório de cidades inteligentes e sustentáveis: um estudo de implantação para a Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá-MT**", de Angelo Palmisano, Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Rosana Lia Ravache[17], propõe um modelo de observatório voltado à monitorização e implantação de práticas sustentáveis nas cidades da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá. Em outro artigo, "**Effects of a disordered urbanization: 'the cities with their backs to the river' in the Cuiabá River Valley Metropolitan Region - RMVRC/MT**", Fabiana Zili Salmoria e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[18] discutem os impactos da urbanização desordenada na região, focando na desconexão entre as cidades e os rios. Também foi publicado o artigo "**Urbanização em assentamentos precários: o caso do Assentamento Carrapicho em Várzea Grande – MT**", de Geovane da Silva Moraes, Rosana Lia Ravache, Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Fabiana Zili Salmoria[19], que analisa a urbanização precária do Assentamento Carrapicho, destacando os desafios de infraestrutura e planejamento. Por fim, Jeane Aparecida Rombi de Godoy[20] publicou "**Formation of a territory: the production process of the urban space of São Bernardo do Campo/SP**", investigando o processo de formação territorial e as forças econômicas que moldaram o desenvolvimento urbano de São Bernardo do Campo.

[15] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/4395 Acesso em: 30 set. 2024.
[16] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/4449/ Acesso em: 30 set. 2024.
[17] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/4369 Acesso em: 30 set. 2024.
[18] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/3542 Acesso em: 30 set. 2024.
[19] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/4447 Acesso em: 30 set. 2024.
[20] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/4445 Acesso em: 30 set. 2024.

Na IOSR Journal of Business and Management (ISSN 2278-487X, Qualis A2), Rosana Lia Ravache e Laura Machado e Mello Bueno[21] publicaram "**Corredor Centro-Norte: Como a Rota de Commodities Pelo Rio Tapajós Alterou a Vida dos Ribeirinhos**", que analisa os impactos da rota de commodities no Rio Tapajós sobre as comunidades ribeirinhas, com foco nas mudanças socioeconômicas e culturais. Já o artigo "**Evaluation Of Public Green Spaces In The North Zone Of The City Of Cuiabá-MT**", de Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[22], avalia os espaços verdes públicos na zona norte de Cuiabá e discute as oportunidades para uma gestão mais eficiente desses espaços. Além disso, Joel Marcos Gatto e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[23] publicaram "**Multi-Methods For Evaluating The Appropriation Of Public Spaces In Squares Based On Their Physical Attributes**", um estudo que utiliza múltiplos métodos para avaliar como os atributos físicos das praças impactam sua apropriação pela população.

Na Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades (ISSN 2318-8472, Qualis A3), o artigo "**Riverside Communities: socio-spatial aspects along the Tapajós River**", de Rosana Lia Ravache, Jeane Aparecida Rombi de Godoy, Angelo Palmisano e Fabiana Zili Salmoria[24], investiga as transformações socioespaciais nas comunidades ribeirinhas ao longo do Rio Tapajós, explorando os efeitos das intervenções econômicas sobre essas comunidades. Em complemento, o artigo "**Characterization of an urban area in the legal Amazon using Local Climate Zones (LCZ)**", de Ana Carolina Bispo Dantas Moura, Lucas Vicente Nunes, Diana Carolina Jesus de Paula e Natallia Sanches e Souza[25], caracteriza áreas urbanas da Amazônia Legal utilizando a metodologia LCZ, oferecendo novos olhares sobre os impactos das mudanças climáticas nessas regiões.

No Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes (ISSN 2317-8604, Qualis A4), o artigo "**Paisagem vivenciada: um olhar sobre a orla do Rio Paraguai**", de Fernanda Miguel Franco, Diana Carolina Jesus de Paula e Arthur Guilherme Schirmbeck Chaves[26], exploram a interação entre as pessoas e a paisagem da orla do Rio Paraguai, oferecendo uma análise crítica sobre a experiência urbana e a preservação desse espaço. Outro estudo importante é "**Frequency analysis of extreme air temperature events in an urban center in the Brazilian savanna**", de Rafaela Ferreira Rosso, Priscilla Tábida Silva Enoré, Natallia Sanches e Souza e Diana Carolina de Paula[27], que examinam eventos extremos de temperatura em áreas urbanas do cerrado brasileiro, contribuindo para o debate sobre as mudanças climáticas em áreas urbanas.

No mesmo periódico, o artigo "**Estudo de estratégias bioclimáticas para adaptabilidade das edificações ao clima no Mato Grosso**", de Ana Flávia de Oliveira Soares, André Luís de Araujo e Maíra Vieira Dias[28], apresentam estratégias bioclimáticas que buscam adaptar edificações ao clima quente e úmido de Mato Grosso, promovendo práticas mais sustentáveis na construção civil.

[21] Disponível em: https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol25-issue10/Ser-3/F2510033343.pdf Acesso em: 30 set. 2024.
[22] Disponível em: https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol25-issue6/Ser-6/C2506062130.pdf Acesso em: 30 set. 2024.
[23] Disponível em: https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol25-issue11/Ser-4/D2511042334.pdf Acesso em: 30 set. 2024.
[24] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/4375 Acesso em: 30 set. 2024.
[25] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/4374 Acesso em: 30 set. 2024.
[26] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/4419 Acesso em: 30 set. 2024.
[27] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/4390/ Acesso em: 30 set. 2024.
[28] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/4405 Acesso em: 30 set. 2024.

Na E&S Engineering and Science (ISSN 2358-5390, Qualis B2), o artigo "**Análise da temperatura da superfície estimada por imagens OLI-Landsat 8 em área urbana**", de Natallia Sanches e Souza, Pablinne Cynthia Batista Angelini, Lucas Peres Angelini e Diana Carolina Jesus de Paula[29], utilizam imagens de satélite para examinar a temperatura da superfície urbana, oferecendo dados importantes para o estudo das ilhas de calor e seu impacto no planejamento urbano.

No Scientific Journal ANAP (ISSN 2965-0364), Abelar Santana Morais e Antonio Busnardo Filho[30] publicaram o artigo "***Córrego do Caju: um local de socialidades***", que explora o papel do Córrego do Caju como um local de interações sociais, demonstrando sua importância como espaço de convivência para a comunidade local.

Além disso, na Revista Científica ANAP Brasil (ISSN 1984-3240, Qualis B3), Abelar Santana Morais e Antonio Busnardo Filho[31] publicaram outra versão do estudo "**Córrego do Caju: um local de socialidades**", reafirmando a relevância desse córrego como um ponto de socialização para os moradores da região.

Na Outras Fronteiras: Revista Discente do Programa de Pós-Graduação em História da UFMT (ISSN 2318-5503), Willian Jonas Mininel e Antonio Busnardo Filho[32] publicaram o artigo "**A Influência do Urbanismo Português na Fundação da Cidade de Cáceres-MT**", que analisa a influência do urbanismo português na fundação de Cáceres, Mato Grosso. Complementando essa linha de pesquisa, Mininel, junto com Antonio Soukef Júnior e Antonio Busnardo Filho[33], publicou o artigo "**Caminhando pelo centro histórico de Cáceres-MT: percepções de um devaneio urbano**" na Vernácula – Territórios Contemporâneos (ISSN 2965-6125), explorando as percepções sobre o centro histórico da cidade.

Na Revista Brasileira de Segurança Pública (ISSN 2595-0258), Franklin Almeida, Louise Logsdon, Vania Ceccato, Diana de Paula, Janaina Santos e André Portela[34] publicaram "**Análise temporal de roubos e furtos a residência em Cuiabá, Brasil**", que investiga a evolução dos roubos e furtos residenciais em Cuiabá, fornecendo uma análise sobre padrões de segurança pública e suas implicações para o planejamento urbano.

Essas publicações de 2023 demonstram a amplitude e a profundidade das pesquisas conduzidas pelo PPGAU UNIVAG, abrangendo uma diversidade de tópicos que contribuem significativamente para o avanço do conhecimento em urbanismo, sustentabilidade, gestão ambiental e desenvolvimento socioespacial no Brasil.

3.4. PRODUÇÃO EM 2024

Em 2024, numa análise parcial até o mês de setembro das publicações, a produção acadêmica de docentes e alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, resultou

[29] Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/eng/article/view/15183 Acesso em: 30 set. 2024.
[30] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/view/3422 Acesso em: 30 set. 2024.
[31] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap_brasil/article/view/3747 Acesso em: 30 set. 2024.
[32] Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/outrasfronteiras/index.php/outrasfronteiras/article/view/559 Acesso em: 30 set. 2024.
[33] Disponível em: https://periodicos.univag.com.br/index.php/Vernacula/article/view/2324/ Acesso em: 30 set. 2024.
[34] Disponível em: https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/1456 Acesso em: 30 set. 2024.

em publicações diversificadas e inovadoras em periódicos de alto impacto, abordando temas como nanotecnologia em materiais de construção, sustentabilidade, urbanização, e o impacto das mudanças climáticas em paisagens urbanas e naturais.

Na Construction & Building Materials (ISSN 0950-0618, Qualis A1), Vitor Peixoto Klienchen de Maria, Fábio Friol Guedes de Paiva, Jacqueline Roberta Tamashiro Lucas, Henrique Pereira Silva, Gabriela da Silva Pinho, Fernando Rubio-Marcos e Angela Kinoshita[35] publicaram o artigo "**Advances in ZnO nanoparticles in building material: Antimicrobial and photocatalytic applications – Systematic literature review**". Este estudo oferece uma revisão sistemática das aplicações antimicrobianas e fotocatalíticas de nanopartículas de ZnO em materiais de construção, explorando os avanços tecnológicos no uso desses materiais para melhorar a saúde e a sustentabilidade em ambientes construídos.

Ainda no campo dos materiais de construção, na Journal of Building Engineering (ISSN 2352-7102, Qualis A1), Fábio Friol Guedes de Paiva, Jacqueline Roberta Tamashiro, Lucas Henrique Pereira Silva, Laira Sabrina Rosa dos Santos, Jaqueline Stabile Gouveia, Aroldo Geraldo Magdalena, Oswaldo Baffa, Regina Helena Pires e Angela Kinoshita[36] publicaram o artigo "**Mortar functionalized with silver nanoparticles for antifungal activity**", investigando o uso de nanopartículas de prata em argamassas com atividade antifúngica. O estudo aponta para a funcionalização de argamassas como uma solução eficaz para melhorar a durabilidade e a resistência de edifícios contra fungos, promovendo uma maior durabilidade estrutural e proteção contra contaminações biológicas.

No campo das políticas públicas e do planejamento urbano, destacam-se artigos que analisam criticamente a reconstrução do Rio Grande do Sul e os desafios da urbanização contemporânea no Brasil. Na REDES (Santa Cruz do Sul. Online) (ISSN 1982-6745, Qualis A1 em Arquitetura, Urbanismo e Design – Quadrienal de 2017-2020), foi publicado o artigo "**Ações do Governo Federal no apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul/Brasil: uma análise das políticas públicas",** de Allan Leon Casemiro da Silva, Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[37]. O estudo investiga as estratégias governamentais para a reconstrução da região e suas implicações para a política urbana e ambiental.

Já no Boletim de Conjuntura – BOCA (ISSN 2675-1488, Qualis A1 em Planejamento Urbano e Regional / Demografia – Quadrienal de 2017-2020), três artigos de grande relevância foram publicados:

- **"Cidades Inteligentes e Cidades Sustentáveis: Contradições e Sinergia para a Construção de um Modelo Integrado",** de Allan Leon Casemiro da Silva, Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[38], que discute as intersecções entre inovação tecnológica e sustentabilidade urbana.

[35] Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0950061824004781?via%3Dihub Acesso em: 30 set. 2024.
[36] Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S2352710224012956?via%3Dihub Acesso em: 30 set. 2024.
[37] Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/19665 Acesso em: 05 mar. 2025.
[38] Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/6249 Acesso em: 05 mar. 2025.

- **"Governança Urbana e a Mercantilização do Espaço no Brasil",** de Sandra Medina Benini, Jeane Aparecida Rombi de Godoy, Erica Lemos Gulinelli e Allan Leon Casemiro da Silva[39], que problematiza os impactos da lógica mercantilista sobre a gestão das cidades.
- **"Contradições na Gestão de Áreas de Preservação Permanente Urbanas no Brasil",** de Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Sandra Medina Benini[40], que analisa os desafios da gestão ambiental urbana frente às políticas de preservação e o avanço da urbanização.

Além disso, na Revista Geográfica Acadêmica (ISSN 1678-7226, Qualis A1 em Planejamento Urbano e Regional / Demografia – Quadrienal de 2017-2020), Rosana Lia Ravache e Jessica Seabra publicaram o artigo "**Uma abordagem sobre as dinâmicas do povo Pareci e o agronegócio no município de Campo Novo dos Parecis, MT**"[41], um estudo relevante sobre as interações entre comunidades indígenas e o setor agroindustrial na região de Mato Grosso.

No International Journal of Business and Management (ISSN 1833-8119, Qualis A2), Sandra Medina Benini, Allan Leon Casemiro da Silva e Jeane Aparecida Rombi[42] de Godoy publicaram dois estudos. O primeiro, "**From Smart and Sustainable Cities to Urban Planning: A Conceptual Cluster Analysis**", faz uma análise conceitual das cidades inteligentes e sustentáveis, propondo um framework para o planejamento urbano que incorpore inovações tecnológicas e sustentáveis. O segundo, "**Smart Cities for Urban Planning: A Bibliometric-Conceptual Analysis**", Sandra Medina Benini, Allan Leon Casemiro da Silva, Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Angelo Palmisano[43] trazem uma análise bibliométrica das tendências atuais em cidades inteligentes e como elas são integradas ao planejamento urbano, destacando as estratégias que podem ser implementadas para maximizar o impacto das tecnologias emergentes no desenvolvimento urbano. Além desses estudos, os mesmos autores publicaram **"The Geography of Inequality: Socio-Spatial Segregation and Climate Vulnerability in Brazilian Urban Peripheries"[44]**, uma investigação sobre as desigualdades socioespaciais nas periferias urbanas do Brasil e sua vulnerabilidade às mudanças climáticas. O estudo analisa como a segregação territorial acentua os riscos ambientais e sociais, exacerbando vulnerabilidades estruturais. A pesquisa enfatiza a necessidade de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades territoriais e a mitigação dos impactos climáticos, ressaltando o papel da governança urbana na construção de cidades mais resilientes e inclusivas.

Por meio de uma abordagem crítica, o artigo destaca que a vulnerabilidade climática não é apenas um fenômeno natural, mas uma construção social associada a processos históricos de exclusão e desigualdade. A pesquisa contribui para o debate

[39] Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/6270 Acesso em: 05 mar. 2025.
[40] Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/6280 Acesso em: 05 mar. 2025.
[41] Disponível em: https://revista.ufrr.br/rga/article/view/8307 em: 05 mar. 2025.
[42] Disponível em: https://ccsenet.org/journal/index.php/ijbm/article/view/0/50534 Acesso em: 30 set. 2024.
[43] Disponível em: https://ccsenet.org/journal/index.php/ijbm/article/view/0/50740 Acesso em: 30 set. 2024.
[44] Disponível em: https://ccsenet.org/journal/index.php/ijbm/article/view/0/50860 Acesso em: 05 mar. 2025.

sobre justiça ambiental e planejamento urbano, oferecendo subsídios para políticas que integrem a questão climática à redução das desigualdades socioespaciais nas cidades brasileiras.

No Fórum Ambiental da Alta Paulista (ISSN 1980-0827 / ISSN 2966-2931, Qualis A2), uma série de artigos explorou temas ambientais e de sustentabilidade. O artigo "**Análise da intensidade da ilha de calor em cidade de médio porte de clima tropical**", de Diana Carolina Jesus de Paula, Natallia Sanches e Souza, Keylyane Santos da Silva Alves e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[45], avalia os impactos das ilhas de calor em cidades de médio porte localizadas em climas tropicais, oferecendo novas perspectivas sobre as estratégias de mitigação de temperatura. Outro estudo importante, "**Paisagens fragmentadas: aspectos do processo de transformações da estrutura da paisagem na Bacia do Alto Rio Cuiabá (1985 e 2022**)", de Marcelo Luiz Perini Tarachuk, Jeane Aparecida Rombi de Godoy, Diana Carolina Jesus de Paula, Natallia Sanches e Souza[46], analisou a transformação da estrutura da paisagem da Bacia do Alto Rio Cuiabá ao longo de quase quatro décadas, destacando os impactos ambientais do desenvolvimento urbano.

Somam-se a estes, o artigo "**Atividade antifúngica da madeira de Pinus elliottii tratada com nanopartículas de prata**", de Gabriel Victor Gazoni Ferreira, Jacqueline Roberta Tamashiro, Fábio Friol Guedes de Paiva, Kelly Cristina Barzan Yabunaka, Angela Kinoshita e Daniela Vanessa Moris[47], onde discutem o uso de nanopartículas de prata no tratamento de madeira, destacando os avanços no combate a fungos e na durabilidade do material. O estudo "**Fotocatálise heterogênea usando pó de rocha para tratamento de efluente**", de Maryane Pipino Beraldo de Almeida, Jacqueline Roberta Tamashiro, Pollyana Saori Shimada, Lucas Henrique Pereira Silva, Fábio Friol Guedes de Paiva, Angela Kinoshita[48], investiga o uso de pó de rocha em processos de fotocatálise para o tratamento de efluentes industriais, propondo soluções sustentáveis para a purificação da água.

O artigo "**Ensaio sobre a história, expansão e paisagem urbana de Cáceres, MT**", de Sergio Dias Maciel, Veruska Pobikrowska Tardivo e Gisele Carignani,[49] explora a evolução da paisagem e do crescimento urbano da cidade de Cáceres, em Mato Grosso, oferecendo uma perspectiva histórica sobre a expansão da cidade e seu impacto na paisagem.

O estudo "**Amazônia em risco: desafios econômicos, ambientais e estratégias para um futuro sustentável**", de Jeane Aparecida Rombi de Godoy, Angelo Palmisano e Marcelo Luiz Perini Tarachuk[50], publicado no Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista (ISSN 1980-0827 / ISSN 2966-2931), discute os desafios enfrentados pela

[45] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/4999 Acesso em: 30 set. 2024.
[46] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5036 Acesso em: 30 set. 2024.
[47] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/4811 Acesso em: 30 set. 2024.
[48] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5017 Acesso em: 30 set. 2024.
[49] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/4799 Acesso em: 30 set. 2024.
[50] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5178 Acesso em: 30 set. 2024.

Amazônia, focando em questões econômicas e ambientais, e propondo estratégias para a preservação do bioma e desenvolvimento sustentável da região.

O artigo "**Integração da morfologia urbana no planejamento contemporâneo: Abordagens, Desafios e Potencialidades"**, de Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Sandra Medina Benini[51], discute a relação entre a forma urbana e as diretrizes contemporâneas de planejamento, abordando desafios e potencialidades no contexto atual. Já "**A problemática contemporânea da Regularização Fundiária no Brasil: uma reflexão a partir da Vila Gilda em Santos-SP"**, de Jessica Seabra, Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Taynara Barreto Macedo[52], investiga os desafios da regularização fundiária em territórios vulneráveis, analisando um caso específico na cidade de Santos.

O estudo "**Patrimônio Cultural Inclusivo: Desafios e Oportunidades para Acessibilidade"**, de Graziella Plaça Orosco de Souza, Fernando Lopes da Silva, Neide Barrocá Faccio e Sandra Medina Benini[53], avalia como o patrimônio cultural pode ser adaptado para maior acessibilidade, promovendo a inclusão social. No artigo **Cidades Educadoras: Uma proposta para desenvolver sociedades sustentáveis**, de Ricardo Miranda dos Santos e Sandra Medina Benini[54], é discutido o papel das cidades na promoção da educação para a sustentabilidade e no desenvolvimento de sociedades mais equilibradas e conscientes.

O artigo "**A rua também é lugar para morar: Moradores de rua e o simbolismo do 'refúgio'"**, de Antonio Busnardo Filho, Jessica Seabra e Jonath Elias Duarte[55], analisa a vida dos moradores de rua e o conceito de refúgio dentro da dinâmica urbana. Por fim, o estudo "**Mapeamento de Ilhas de Calor Urbanas na Conurbação Urbana de Cuiabá – Várzea Grande/MT por Sensoriamento Remoto"**, de Fábio Friol Guedes de Paiva e Natallia Sanches e Souza[56], apresenta um mapeamento detalhado das ilhas de calor na região metropolitana de Cuiabá, utilizando técnicas de sensoriamento remoto para identificar padrões de aquecimento urbano.

Além disso, o artigo "**Análise das Políticas de Adaptação Climática no Rio Grande do Sul"**, publicado no Periódico Eletrônico Fórum Ambiental da Alta Paulista, de Jeane Aparecida Rombi de Godoy, Sandra Medina Benini, Allan Leon Casemiro da Silva e Angelo Palmisano[57], examina as políticas públicas voltadas para a adaptação climática no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa aborda planejamento urbano, resiliência e infraestrutura, destacando estratégias adotadas para mitigar impactos ambientais e promover cidades mais preparadas para os desafios climáticos contemporâneos.

O IOSR Journal of Business and Management (IOSR-JBM) é uma publicação acadêmica reconhecida, com ISSN 2278-487X, classificada como Qualis A2 na área de Arquitetura, Urbanismo e Design, de acordo com o quadriênio de 2017-2020. Entre os

[51] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5259 Acesso em: 05 mar. 2025.
[52] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5337 Acesso em: 05 mar. 2025.
[53] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5339 Acesso em: 05 mar. 2025.
[54] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5338 Acesso em: 05 mar. 2025.
[55] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5340 Acesso em: 05 mar. 2025.
[56] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5209 Acesso em: 05 mar. 2025.

[57] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/forum_ambiental/article/view/5550 Acesso em: 05 mar. 2025.

trabalhos publicados, encontra-se o artigo "**Sustainable Concrete With Partial Replacement Of Water And Fine Aggregate With Industrial Waste Materials**", de Fábio Friol Guedes De Paiva, Jacqueline Roberta Tamashiro, Lucas Henrique Pereira Da Silva, Luis Fernando Dos Santos, Natallia Sanches e Souza e Angela Kinoshita[58], que aborda a utilização de materiais residuais industriais como substituição parcial de água e agregados finos no concreto, promovendo práticas sustentáveis no setor da construção civil. Outro estudo importante publicado nesta revista é o artigo "**Cities in Transformation: A Morphological Approach to Urban Planning**", de Sandra Medina Benini, Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Allan Leon Casemiro da Silva[59], que adota uma abordagem morfológica para o planejamento urbano, destacando as transformações nas cidades contemporâneas e suas implicações para o desenvolvimento urbano.

Além disso, o artigo "**Redevelopment And Intervention In The Araguaia Riverfront To Promote Tourism In An Area With Environmental Potential"**, de Gisele Carignani, Caio Cesar Tomaz De Oliveira e Daniela Cássia Cardoso De Souza, examina propostas de requalificação e intervenção na orla do Rio Araguaia, visando impulsionar o turismo sustentável em uma área de grande potencial ambiental.

A Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades (ISSN 2318-8472), classificada como Qualis A3 em Arquitetura, Urbanismo e Design no mesmo período de 2017-2020, também conta com diversos artigos que abordam questões urbanas e de sustentabilidade. Entre eles, o artigo "**Analysis of urbanization in the city of Barra do Bugres/MT based on the suppression of vegetated areas using remote sensing**", de Natallia Sanches e Souza, Diana Carolina Jesus de Paula, Keylyane Santos da Silva Alves e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[60], analisa a urbanização na cidade de Barra do Bugres/MT com base na supressão de áreas vegetadas utilizando técnicas de sensoriamento remoto. Durante este período, foi publicado o estudo "**Morfologia urbana e a dinâmica com as zonas climáticas locais em Cuiabá-MT**", de Diana Carolina Jesus de Paula, Flávia Maria de Moura Santos, Natallia Sanches e Souza, Fernanda Miguel Franco e Fabio Friol Guedes de Paiva[61], explora a relação entre a morfologia urbana e as zonas climáticas locais na cidade de Cuiabá-MT, destacando a importância do planejamento urbano no contexto de variações climáticas locais.

Ainda na mesma revista, o artigo "**Paisagem, Território e Cultura: Estudo de caso do grupo de dança de Siriri Flor de Atalaia**", de Nátali de Paula, Érica Lemos Gulinelli e Sandra Medina Benini[62], apresenta um estudo de caso sobre o grupo de dança de Siriri Flor de Atalaia, examinando a inter-relação entre paisagem, território e cultura. O artigo "**Public Space: Appropriation and Valuation in the Historic Center of Cuiabá**", de Joel Marcos Gatto, Daniel Silva Campos, Livia Maschio Fioravanti e Jeane Aparecida

[58] Disponível em: https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol26-issue3/Ser-6/H2603063944.pdf Acesso em: 30 set. 2024.
[59] Disponível em: https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol26-issue6/Ser-7/C2606071221.pdf Acesso em: 30 set. 2024.
[60] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/4832 Acesso em: 30 set. 2024.
[61] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5154 Acesso em: 30 set. 2024.
[62] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5159 Acesso em: 30 set. 2024.

Rombi de Godoy[63], aborda a apropriação e valorização dos espaços públicos no centro histórico de Cuiabá, destacando a importância da preservação e requalificação dos espaços urbanos para a promoção do patrimônio cultural e do turismo.

Outro estudo relevante é "**Estratégias de Fomento ao Turismo na região metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (RMVRC) para o Desenvolvimento Local**", de Yuri de Souza Lopes, Sandra Medina Benini, Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Rosana Lia Ravache[64], que discute estratégias de fomento ao turismo na região metropolitana do Vale do Rio Cuiabá como forma de promover o desenvolvimento local. Além disso, o artigo "**Inadequação de domicílios no Brasil: uma reflexão sobre seus conceitos e indicadores**", de Rafaela Ferreira Rosso, Natallia Sanches e Souza e Jessica Seabra[65], apresenta uma reflexão crítica sobre a inadequação habitacional no Brasil, discutindo conceitos e indicadores utilizados para medir a qualidade das moradias no país.

A inovação tecnológica no planejamento urbano é um dos pilares da revista, como evidenciado no estudo "**Planejamento e Gestão de Áreas Verdes Urbanas: Uma revisão sistemática de literatura"**, de Priscila Wolff Sampaio Santiago e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[66], que discute a importância das áreas verdes urbanas e sua relação com a qualidade ambiental e o bem-estar das populações urbanas.

No campo da tecnologia aplicada ao urbanismo, o artigo "**Ensino do Building Information Modeling (BIM) em Instituições de Ensino Superior no Brasil: análise das Teses e Dissertações produzidas no período de 2013 a 2020"**, de Hortência Santos Teixeira Bonfante, Angelo Palmisano e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[67], investiga a **inserção do BIM** nas universidades brasileiras, apontando os desafios e as oportunidades na formação de profissionais qualificados para o uso dessa tecnologia. Complementando esse debate, o estudo "**BIM para manutenção e gestão pública de edificações no Brasil: Revisão sistemática da literatura"**, de Tatiane Cristine Silva Kono de Oliveira, Angelo Palmisano e Fábio Friol Guedes de Paiva[68], explora como essa ferramenta pode ser utilizada para otimizar a gestão pública de edificações, tornando-a mais eficiente e sustentável.

O artigo **"Cidades Inteligentes e Sustentáveis: uma perspectiva para a cidade de Sorriso no estado de Mato Grosso"**, de autoria de Rosana Lia Ravache, Priscilla Tábida Silva Enoré, Pedro Nessi Snizek Junior e Angelo Palmisano[69], aborda de forma crítica e propositiva os desafios e as potencialidades para a implementação de políticas voltadas ao desenvolvimento de cidades inteligentes no município de Sorriso, localizado na região Centro-Oeste do Brasil. O estudo destaca a importância da articulação entre governança inteligente, eficiência nos serviços públicos e planejamento urbano sustentável como fundamentos para a transformação de Sorriso em um modelo de

[63] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/4209 Acesso em: 30 set. 2024.
[64] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5177 Acesso em: 30 set. 2024.
[65] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5166 Acesso em: 30 set. 2024.
[66] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5333 Acesso em: 05 mar. 2025.
[67] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5204 Acesso em: 05 mar. 2025.
[68] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5332 Acesso em: 05 mar. 2025.
[69] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5239 Acesso em: 17 mar. 2025.

cidade inteligente e inclusiva, respeitando as especificidades territoriais e socioeconômicas do contexto mato-grossense.

O impacto da economia criativa no setor artístico nacional é abordado no artigo "**A economia criativa e suas implicações no mercado de arte brasileiro: O caso da SPArte"**, de Jessica Seabra, Antonio Busnardo Filho e Vicente Paulo Justo[70], que analisa o papel da SPArte como um dos principais eventos do mercado de arte no Brasil. A pesquisa explora as dinâmicas do setor artístico e as estratégias que têm sido utilizadas para consolidar o Brasil no mercado global de arte contemporânea.

A expansão agrícola e o desmatamento são questões críticas no Brasil, e a **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades** também se dedica a esses temas. O artigo "**Análise da Expansão Agrícola e Desflorestamento na Amazônia Legal: Uma Perspectiva Espaço-Temporal (1985-2023) em Lucas do Rio Verde-MT"**, de Érica Lemos Gulinelli, Jessica Seabra, Rosana Lia Ravache e Nátali de Paula[71], analisa o avanço da fronteira agrícola em Lucas do Rio Verde-MT, destacando os impactos ambientais causados pelo desmatamento e pela expansão das atividades agropecuárias.

Outro estudo que investiga a relação entre infraestrutura e planejamento urbano é "**A relação entre as vias de comunicação e o Planejamento Urbano Pombalino na cidade de Cáceres – MT"**, de Thais Lara Pinto de Arruda, Gisele Carignani e Rosana Lia Ravache[72], que examina a influência do modelo de urbanização pombalino na cidade de Cáceres-MT, refletindo sobre o papel das [73]vias de comunicação na configuração do espaço urbano.

A Revista Mix Sustentável (Online) (ISSN 2447-3073), classificada como Qualis A3 em Arquitetura, Urbanismo e Design no período de 2017-2020, tem se consolidado como um importante espaço para a disseminação de pesquisas voltadas à sustentabilidade na construção civil, mobilidade urbana e inovação tecnológica. Com uma abordagem interdisciplinar, a revista apresenta estudos que exploram soluções inovadoras para desafios ambientais e urbanos, contribuindo para o debate acadêmico e profissional sobre práticas sustentáveis.

Dentre os estudos publicados, destaca-se o artigo "**Rectangular concrete blocks for interlocking paving: use of spent foundry sand as a substitute for natural sand"**, de Luis Fernando dos Santos, Fábio Friol Guedes de Paiva, Willian Raí Prates de Almeida, Agda Eunice Souza e Silvio Rainho Teixeira[74], que investiga a viabilidade do uso de areia de fundição descartada como substituto da areia natural na produção de blocos de concreto intertravado. O estudo propõe uma alternativa sustentável para a construção civil, reduzindo o impacto ambiental do descarte de resíduos industriais ao mesmo tempo em que melhora a eficiência na fabricação de materiais de pavimentação.

[70] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5329 Acesso em: 05 mar. 2025.
[71] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5341 Acesso em: 05 mar. 2025.
[72] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5472 Acesso em: 05 mar. 2025.
[73] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/5472 Acesso em: 30 set. 2024.
[74]Disponível em: http://dx.doi.org/10.29183/2447-3073.MIX2024.v10.n5.173-182 Acesso em: 05 mar. 2025.

Os resultados indicam que essa abordagem pode representar um avanço significativo na busca por soluções sustentáveis para o setor da construção.

No campo da mobilidade urbana, o artigo "**Challenges and solutions for sustainable urban mobility: lessons from Amsterdam and Curitiba: desafios e soluções para a mobilidade urbana sustentável: lições de Amsterdã e Curitiba"**, de Nathalia Ramsdorf Ponciano, Ana Beatriz Montanha Elias, Ana Clara Wiezorek Pires, Maria Eduarda Brenda e Fábio Friol Guedes de Paiva[75], apresenta uma análise comparativa entre as estratégias de mobilidade urbana sustentável implementadas em Amsterdã e Curitiba. A pesquisa identifica os principais desafios enfrentados por essas cidades e discute as soluções adotadas para melhorar a eficiência dos transportes, reduzir a poluição e incentivar o uso de meios de transporte alternativos.

No IOSR Journal of Humanities and Social Science (ISSN 2279-0837, Qualis A3), Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[76] publicaram o artigo "**Green Infrastructure and Sustainable Urban Planning: Innovating For Resilient Cities**", no qual discutem a importância da infraestrutura verde no planejamento urbano sustentável, ressaltando como as cidades podem inovar para se tornarem mais resilientes diante das mudanças climáticas e de desastres naturais. O artigo traz uma análise profunda de soluções ecológicas, como parques urbanos e áreas verdes, que podem reduzir os impactos ambientais negativos nas áreas urbanas.

No International Journal of Advances in Engineering & Technology (ISSN 2231-1963, Qualis A3), Sandra Medina Benini, Jeane Aparecida Rombi de Godoy e Angelo Palmisano[77] apresentaram o artigo "**Landscape Transformations: From Perception to Urban Sustainability**", que explora as transformações da paisagem urbana e como a percepção dessas mudanças pode influenciar políticas de sustentabilidade urbana. O estudo destaca a necessidade de planejamento estratégico que integre preservação ambiental com o desenvolvimento urbano, garantindo a qualidade de vida nas cidades.

Na Revista Políticas Públicas & Cidades (ISSN 2359-1552, Qualis A3), dois artigos de destaque foram publicados. O primeiro, "**Resiliência urbana: políticas para enfrentar desastres naturais e mudanças climáticas**"[78], aborda as políticas públicas que podem ser adotadas para aumentar a resiliência das cidades frente às mudanças climáticas e a ocorrência de desastres naturais, propondo estratégias de mitigação e adaptação. O segundo, "**A análise qualitativa das Bacias Hidrográficas dos Córregos Água Espraiada, Jaguaré e Morro do S no município de São Paulo**", de Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[79], foca na análise qualitativa da gestão das bacias hidrográficas em São Paulo, destacando os desafios para a preservação e sustentabilidade dos recursos hídricos urbanos.

A Revista de Gestão Social e Ambiental (RGSA) (ISSN 1981-982X), classificada como Qualis A3 na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia no período

[75] Disponível em: http://dx.doi.org/10.29183/2447-3073.MIX2024.v10.n5.221-231 Acesso em: 05 mar. 2025.
[76] Disponível em: https://www.iosrjournals.org/iosr-jhss/papers/Vol.29-Issue3/Ser-6/I2903065358.pdf Acesso em: 30 set. 2024.
[77] Disponível em: https://zenodo.org/records/11228521 Acesso em: 30 set. 2024.
[78] Disponível em: https://journalppc.com/RPPC/article/view/775 Acesso em: 30 set. 2024.
[79] Disponível em: https://journalppc.com/RPPC/article/view/919 Acesso em: 30 set. 2024.

2017-2020, destaca-se como um espaço acadêmico essencial para a reflexão crítica sobre a interseção entre desenvolvimento urbano, sustentabilidade e justiça socioambiental. Por meio de uma abordagem multidisciplinar, a revista reúne estudos que exploram os desafios contemporâneos da gestão territorial, analisando as contradições entre crescimento econômico, preservação ambiental e desigualdade social.

Um dos estudos de destaque na publicação é "**Social Vulnerability and Illegal Occupation in Urban APP Areas: Legal and Environmental Perspectives in Brazil"**, de Jeane Aparecida Rombi de Godoy, Sandra Medina Benini e Angelo Palmisano[80], que examina a ocupação irregular em Áreas de Preservação Permanente (APPs) no Brasil sob as perspectivas jurídica e ambiental. O artigo discute como a vulnerabilidade social influencia a ocupação dessas áreas, evidenciando as tensões entre direito à moradia, conservação ambiental e políticas públicas. A pesquisa contribui para o debate sobre soluções que conciliem a proteção ambiental com a necessidade de habitação digna para populações marginalizadas, apontando para a necessidade de uma governança mais eficaz e inclusiva no planejamento urbano.

Outro estudo relevante é "**Economic Development and Sustainability in The Amazon: A Big Data Analysis Based on The Triple Bottom Line"**, de Allan Leon Casemiro da Silva, Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[81], que utiliza análise de Big Data para investigar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade na Amazônia. Baseando-se na abordagem do Triple Bottom Line (sustentabilidade social, ambiental e econômica), o artigo examina a compatibilidade entre crescimento econômico e conservação ambiental em um dos biomas mais estratégicos do planeta. O estudo evidencia como o avanço de atividades econômicas pode tanto ampliar riscos socioambientais quanto oferecer oportunidades para o desenvolvimento sustentável, dependendo das políticas adotadas e da governança dos territórios amazônicos.

Complementando essa reflexão crítica, o artigo "**Green Cities, Gray Realities: The Rhetoric of Sustainability and Urban Segregation"**, de Jeane Aparecida Rombi de Godoy, Sandra Medina Benini, Allan Leon Casemiro da Silva e Angelo Palmisano[82], problematiza o conceito de cidades verdes, argumentando que a retórica da sustentabilidade urbana muitas vezes máscara processos de segregação socioespacial. O estudo discute como iniciativas voltadas à sustentabilidade são frequentemente utilizadas como estratégias de marketing urbano, servindo para atrair investimentos e valorizar determinadas áreas da cidade, enquanto comunidades vulneráveis permanecem excluídas do acesso a espaços qualificados e sustentáveis. A pesquisa reforça a necessidade de um planejamento urbano que não apenas priorize critérios ambientais, mas que também enfrente as desigualdades sociais estruturais presentes nos territórios urbanos.

[80] Disponível em: https://rgsa.openaccesspublications.org/rgsa/article/view/9580 Acesso em: 05 mar. 2025.
[81] Disponível em: https://rgsa.openaccesspublications.org/rgsa/article/view/9580 Acesso em: 05 mar. 2025.
[82] Disponível em: https://rgsa.openaccesspublications.org/rgsa/article/view/10455 Acesso em: 05 mar. 2025.

No International Journal of Engineering Research and Development (ISSN 2278-067X, Qualis A4), Sandra Medina Benini e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[83] publicaram "**Governance and Citizen Participation: Foundations for Sustainable Development and Participatory Democracy in Brazil**". O artigo discute como a participação cidadã e a governança democrática são fundamentais para o desenvolvimento sustentável, destacando a importância da inclusão social e da transparência nas políticas públicas voltadas ao meio ambiente e à sustentabilidade.

No campo da mobilidade urbana, a revista publicou pesquisas que analisam o impacto da legislação e das políticas públicas no planejamento dos transportes em cidades brasileiras. O artigo "**Urban Mobility in Assis - Brazil: Analyzing the Impact of Federal Legislation on Local Transport Planning"**, de Gisele Carignani e Caio Cesar Tomaz de Oliveira[84], investiga como as normas federais influenciam o planejamento da mobilidade no município de Assis, Brasil. O estudo examina os desafios enfrentados pelos gestores municipais para alinhar os planos de mobilidade urbana às diretrizes nacionais, avaliando como as políticas públicas podem contribuir (ou dificultar) a implantação de sistemas de transporte eficientes e sustentáveis. A pesquisa evidencia a necessidade de uma maior articulação entre os diferentes níveis de governo para garantir que as diretrizes estabelecidas nacionalmente possam ser efetivamente aplicadas no contexto local, respeitando as particularidades e demandas específicas de cada cidade.

Complementando essa abordagem sobre mobilidade, o artigo "**Metropolitan Integration: The Implementation of the BRT System Cuiabá – Várzea Grande (Brazil)"**, de Gisele Carignani e Caio Cesar Tomaz de Oliveira[85], analisa a implementação do sistema BRT (Bus Rapid Transit) entre Cuiabá e Várzea Grande, um projeto de transporte público concebido para melhorar a mobilidade na região metropolitana. O estudo investiga os desafios enfrentados na execução do projeto, incluindo aspectos de planejamento urbano, governança metropolitana, financiamento e impactos socioeconômicos. A pesquisa destaca que, embora o BRT seja frequentemente promovido como uma solução sustentável e eficiente para os problemas de mobilidade urbana, sua implementação no Brasil tem sido marcada por obstáculos institucionais, atrasos nas obras e dificuldades na articulação entre os municípios envolvidos.

No Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes (ISSN 2317-8604, Qualis A4), uma série de artigos focou em temas como áreas verdes, urbanização e impactos ambientais. Em "**Análise do Projeto de Colonização do Município de Guarantã do Norte – MT, Considerando as Áreas Verdes: Diretrizes Projetuais x Realidade Aplicada**", Beatriz Crestina Balen Menegon, Gisele Carignani, Diana Carolina Jesus de Paula e Érica Lemos Gulinelli[86] discutem as discrepâncias entre o planejamento e a realidade na implementação de áreas verdes. Outro estudo importante, "**A influência dos parques urbanos na valorização imobiliária nas regiões administrativas de Cuiabá/MT**", de

[83] Disponível em: https://www.ijerd.com/v20-i3.html Acesso em: 30 set. 2024.
[84] Disponível em: https://mail.ijerd.com/paper/vol20-issue10/20100109.pdf Acesso em: 05 mar. 2025.
[85] Disponível em: https://www.ijerd.com/paper/vol20-issue9/2009335344.pdf Acesso em: 05 mar. 2025.
[86] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/5092 Acesso em: 30 set. 2024.

Poema Bidarra Oliveira, Diana Carolina Jesus de Paula, Natallia Sanches e Souza, Fábio Friol Guedes de Paiva[87], explora como a presença de parques urbanos influencia a valorização imobiliária, evidenciando a relação entre sustentabilidade e desenvolvimento econômico.

Além disso, o artigo "**Impactos das Atividades Agrícolas em Área de Amazônia Legal: Análise Espaço-Temporal das Mudanças de Cobertura do Solo entre 1985 e 2022**", de Natallia Sanches e Souza, Diana Carolina Jesus de Paula, Geisianie Arruda de Almeida, Maxwel Pires Pedroso e Fabio Friol Guedes de Paiva[88], oferece uma análise temporal das mudanças na cobertura do solo em áreas da Amazônia Legal devido às atividades agrícolas, ressaltando os impactos ecológicos e a importância da gestão sustentável do uso da terra.

A revista apresenta artigos de destaque que abordam temas relacionados ao planejamento urbano, infraestrutura verde e sustentabilidade. Um dos artigos de relevância é "**Jardins Filtrantes (Wetlands): Proposta projetual no Córrego da Grama Bauru-SP**", de Carolina Bressanin Palharin e Érica Lemos Gulinelli[89], que propõe o uso de jardins filtrantes como solução ecológica para o tratamento de águas no Córrego da Grama, em Bauru, São Paulo, contribuindo para a melhoria da qualidade da água e da biodiversidade local.

Outro destaque foi o estudo "**Infraestrutura verde: Proposta conceitual para o Córrego Barra Bonita - SP**", de Cristina de Jesus Nascimento e Érica Lemos Gulinelli[90], que propõe uma abordagem conceitual para a implementação de infraestrutura verde no Córrego Barra Bonita, em São Paulo, destacando os benefícios ambientais e urbanos dessa intervenção para a melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade na área.Também se destaca o artigo intitulado "**Análise de Impacto de Vizinhança: Estudo de Caso do Loteamento de Interesse Social Jardim Santa Marta no Município de Guarantã do Norte – MT**", de Jakline Marques, Gisele Carignani e Natallia Sanches e Souza[91], que examina os impactos sociais, ambientais e urbanísticos de um loteamento de interesse social em Guarantã do Norte, Mato Grosso. A pesquisa avalia como o planejamento adequado pode mitigar efeitos adversos nas comunidades vizinhas.

O artigo "**Proposta de alternativa construtiva com enfoque ambiental para loteamento em Cuiabá – MT**", de Gisele Carignani e Déborah Karen Mansilha Guebara[92], propõe alternativas construtivas com foco na sustentabilidade para o desenvolvimento de loteamentos em Cuiabá, Mato Grosso, oferecendo soluções que minimizem os impactos ambientais e promovam o uso de tecnologias mais eficientes no processo de urbanização.

Em "**O rio como protagonista da formação de núcleos urbanos – a vinculação da comunidade São Gonçalo Beira Rio com o rio Cuiabá**", de Gisele Carignani e Sergio

[87] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/5087 Acesso em: 30 set. 2024.
[88] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/5150 Acesso em: 30 set. 2024.
[89] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/4725 Acesso em: 30 set. 2024.
[90] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/4726 Acesso em: 30 set. 2024.
[91] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/5006 Acesso em: 30 set. 2024.
[92] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/5169 Acesso em: 30 set. 2024.

Dias Macie[93], é discutida a importância do rio Cuiabá na formação e desenvolvimento de núcleos urbanos, com foco na comunidade São Gonçalo Beira Rio, destacando como o rio desempenha um papel central na identidade cultural e no desenvolvimento social da região. Por sua vez, o artigo "**Casarão Cotia: uma proposta de hospedagem e conservação em Poconé – MT**", de Rosana Lia Ravache, Emili Sayuri Takimoto e Daniel Campos[94], apresenta uma proposta inovadora de hospedagem em um casarão histórico de Poconé, Mato Grosso. O estudo integra a conservação do patrimônio histórico com o desenvolvimento sustentável, buscando promover o turismo local através da preservação de edificações históricas e da oferta de uma experiência cultural enriquecedora para os visitantes.

Outro artigo relevante é "**A infraestrutura verde aplicada à drenagem urbana: Estudo de caso do Município de São Paulo"**, de Jeane Aparecida Rombi de Godoy, Sandra Medina Benini e Angelo Palmisano, que aborda a necessidade de incorporar soluções baseadas na natureza para melhorar a drenagem urbana. O estudo apresenta estratégias para a gestão eficiente das águas pluviais em São Paulo, destacando como a infraestrutura verde pode reduzir enchentes, melhorar a qualidade da água e contribuir para a resiliência climática das cidades.

A Revista Teoria e Prática em Administração (TPA) (ISSN 2238-104X), classificada como Qualis A4 em Planejamento Urbano e Regional/Demografia no período 2017-2020, é um importante veículo de disseminação de estudos que exploram a interface entre gestão, governança e desenvolvimento organizacional. A revista publica pesquisas que contribuem para o avanço teórico e prático da administração, abordando temas como inovação, planejamento estratégico, políticas públicas e gestão do conhecimento.

Entre os artigos de destaque na publicação, encontra-se "**Um estudo sobre a criação, transferência e governança do conhecimento por meio de programas stricto sensu profissionais em administração"**, de Ronaldo Raemy Rangel, Angelo Palmisano e Alessandro Marco Rosini[95]. O estudo investiga o papel dos programas de pós-graduação stricto sensu profissionais na geração e disseminação do conhecimento dentro do campo da administração, analisando como esses programas influenciam processos decisórios, práticas de governança e inovação organizacional.

A Revista Cuadernos de Educación y Desarrollo (ISSN 1989-4155), classificada como Qualis A4 em Planejamento Urbano e Regional/Demografia no período 2017-2020, é um espaço acadêmico voltado para pesquisas sobre educação, cultura e desenvolvimento social. O artigo "**Estratégias de mediação cultural na Bienal de Artes de São Paulo: entre a gestão do público e a mediação artística"**, de Jessica Seabra[96], analisa as estratégias utilizadas na Bienal de São Paulo para aproximar o público das obras, equilibrando a experiência estética com a curadoria do evento. O estudo destaca o papel da mediação cultural como ferramenta de inclusão e democratização do acesso

[93] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/5168 Acesso em: 30 set. 2024.
[94] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/cidades_verdes/article/view/5035 Acesso em: 30 set. 2024.
[95]Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/tpa/article/view/70570 Acesso em: 05 mar. 2025.
[96] Disponível em: https://cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/4740 Acesso em: 05 mar. 2025.

à arte, explorando desafios na formação de mediadores e na interação com diferentes públicos.

O artigo intitulado "**Estudo das dimensões sociais, ambientais e econômicas em comunidades rurais: o projeto de assentamento do Vale dos Arinos, linha cinco, em Juara-MT,**" publicado na RISUS. Journal on Innovation and Sustainability (ISSN 2179-3565), com qualificação Qualis B1 em Arquitetura, Urbanismo e Design no quadriênio 2017-2020, apresenta uma análise detalhada sobre as múltiplas dimensões que compõem a dinâmica de assentamentos rurais. O estudo, conduzido por Géssica Danielle Batista, Alessandro Marco Rosini, Denise Renata Pedrinho e Angelo Palmisano[97], foca no Projeto de Assentamento Vale dos Arinos, localizado em Juara, Mato Grosso. Os autores investigam as interações entre aspectos sociais, ambientais e econômicos no contexto de comunidades rurais, adotando uma abordagem crítica e multidisciplinar para compreender como essas variáveis influenciam o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, a pesquisa discute o papel das políticas públicas e das práticas comunitárias na construção de um modelo de assentamento que promova a inclusão social e a preservação ambiental.

A Cordis: Revista Eletrônica de História Social da Cidade (ISSN 2176-4174), classificada como Qualis B1 na área Interdisciplinar no período 2017-2020, se destaca por publicações que analisam o desenvolvimento urbano e territorial a partir de uma perspectiva histórica e social. O artigo "**A formação dos Municípios de Ourinhos e Assis – SP: no contexto da expansão ferroviária"**, de Caio Cesar Tomaz de Oliveira e Gisele Carignani[98], examina o papel da ferrovia na configuração urbana e no crescimento desses municípios paulistas. A pesquisa investiga como a chegada da linha férrea influenciou a ocupação territorial, o desenvolvimento econômico e a estruturação do espaço urbano, transformando Ourinhos e Assis em polos estratégicos de integração regional.

Na Revista Projectare (ISSN 1518-5125, Qualis B3), Antonio Busnardo Filho e Willian Jonas Mininel[99] publicaram o artigo "**As dinâmicas do feminino na fundação das cidades: a cultura latente na organização do patrimônio cultural urbano**", que investiga o papel das mulheres na fundação de cidades e na organização do patrimônio cultural urbano, propondo uma análise crítica das dinâmicas sociais e de gênero no contexto histórico das cidades brasileiras.

A inovação é um fator determinante para a competitividade e sustentabilidade das organizações, exigindo estratégias eficazes para sua gestão. Nesse contexto, a Revista de Ensino e Pesquisa em Administração e Engenharia (ISSN 2447-6129), classificada como Qualis B3 em Arquitetura, Urbanismo e Design no período 2017-2020, apresenta estudos voltados à integração entre tecnologia, administração e processos de inovação. O artigo "**Gestão estratégica da inovação: indicadores, métricas e avaliação**

[97] Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/risus/article/view/66255/44853 Acesso em: 30 set. 2024.
[98] Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/view/68199 Acesso em: 05 mar. 2025.

[99] Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Projectare/article/view/27317 Acesso em: 30 set. 2024.

de portfólio para maximização da rentabilidade”, de Ronaldo Raemy Rangel, Alessandro Marco Rosini, Gilmara Lima de Elua Roble e Angelo Palmisano[100], investiga a aplicação de métricas e indicadores para aprimorar a gestão da inovação. O estudo propõe metodologias para avaliar portfólios de projetos, otimizar investimentos e maximizar retornos, destacando a importância de abordagens estratégicas na tomada de decisão.

A relação entre linguagem, cultura e sociedade é um campo fértil para análises críticas sobre educação, ética e subjetividade. Nesse contexto, a Ecolinguística: Revista Brasileira de Ecologia e Linguagem (ECO-REBEL) (ISSN 2447-7052), classificada como Qualis B3 em Arquitetura, Urbanismo e Design no período 2017-2020, se destaca ao reunir pesquisas interdisciplinares que exploram as conexões entre discurso, meio ambiente e práticas culturais. O artigo Apontamentos de uma contra-educação em **“O retrato de Dorian Gray” e em “De Profundis”,** de Antonio Busnardo Filho[101], propõe uma reflexão crítica sobre os conceitos de educação, moralidade e subjetividade a partir das obras de Oscar Wilde. A pesquisa discute como esses textos questionam valores normativos e apresentam uma perspectiva de contra-educação, evidenciando o embate entre individualidade e imposições sociais. A análise considera as implicações linguísticas e filosóficas presentes nas narrativas, destacando como a linguagem constrói discursos de resistência e transformação.

A memória urbana é um elemento essencial para a identidade e a preservação cultural das cidades, mas, muitas vezes, espaços históricos enfrentam processos de abandono e descaracterização. A Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (ISSN 1677-0897), classificada como Qualis B4 em Arquitetura, Urbanismo e Design no período 2017-2020, se dedica à divulgação de estudos sobre o patrimônio histórico, a formação territorial e as transformações urbanas no estado de Mato Grosso.

O artigo “**Bairro do Porto: uma herança histórica abandonada”**, de Rosana Lia Ravache e Fabiana Zili Salmoria, investiga o processo de degradação do Bairro do Porto, uma das regiões mais emblemáticas de Cuiabá, marcada por sua relevância histórica e cultural. A pesquisa analisa como a falta de políticas públicas eficazes tem levado ao abandono de edificações históricas, comprometendo não apenas o patrimônio arquitetônico, mas também a identidade e a memória local. O estudo aponta a necessidade de estratégias de requalificação urbana e valorização do patrimônio, destacando a importância da preservação para o fortalecimento do turismo cultural e do pertencimento comunitário.

Na Revista Latino-Americana de Ambiente Construído & Sustentabilidade (ISSN 2675-7524, Qualis C) publicou diversas pesquisas de destaque, voltadas para a revitalização de espaços, mobilidade urbana e dinâmicas socioeconômicas no contexto brasileiro. O artigo "**Revitalización - Estudio de caso Balneário Matrinxã en el municipio de São José do Rio Claro–MT**", de Giovana Milhorança Balsani, Diana Carolina Jesus de

[100]Disponível em: https://www.repae-online.com.br/index.php/REPAE/article/view/380 Acesso em: 05 mar. 2025.
[101] Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/erbel/article/view/55490 Acesso em: 05 mar. 2025.

Paula e Jeane Aparecida Rombi de Godoy[102], aborda o processo de revitalização do Balneário Matrinxã em São José do Rio Claro, Mato Grosso. A pesquisa explora as estratégias implementadas para revitalizar o espaço público, promovendo sua recuperação ambiental e turística, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável.

Outro estudo relevante é "**Mobilidade Urbana em Cuiabá-MT: reflexão a partir da distribuição dos pontos de ônibus**", de Eliane Augusta Gonçalves de Souza, Natallia Sanches e Souza e Diana Carolina Jesus de Paula[103]. O artigo analisa a distribuição dos pontos de ônibus em Cuiabá e seus impactos na mobilidade urbana, refletindo sobre a acessibilidade, equidade espacial e a qualidade dos serviços de transporte público oferecidos na cidade.

No artigo "**Dinámica socioeconómica de Sinop: análisis del territorio y sus implicaciones**", Brenda Buose, Gabriellin Buose, Gisele Carignani e Raiany Reis Jonasson Prado Lopes[104] exploram a dinâmica socioeconômica da cidade de Sinop, Mato Grosso, destacando como o desenvolvimento territorial influencia as condições econômicas e sociais, além de suas implicações para o planejamento urbano sustentável e a gestão do território.

Em paralelo, a **Vernácula - Territórios Contemporâneos** (ISSN 2965-6125) também trouxe contribuições importantes. O artigo "**Entre a Pedagogia da Rua e a Sociedade Capsular**", de Rodrigo Vitorino Assumpção e Antonio Busnardo Filho[105], reflete sobre o contraste entre a vivência nas ruas e a crescente segregação social nas cidades contemporâneas, investigando as dinâmicas urbanas e a transformação dos espaços públicos em sociedades cada vez mais isoladas. No mesmo periódico, o estudo "**Planalto dos Alcantilados (MT) como barreira física para integração entre municípios: Uma reflexão pela mobilidade urbana**", de Rafaela Ferreira Rosso, Rosana Lia Ravache, Pedro Nessi Snizek Júnior e Natallia Sanches e Souza[106], explora como o relevo do Planalto dos Alcantilados atua como uma barreira física para a integração entre municípios no estado de Mato Grosso, propondo reflexões sobre os desafios da mobilidade urbana na região.

O artigo **"Avaliação das políticas de saneamento básico em cidades da Amazônia Legal"**, de autoria de Lucas Vicente Nunes, Rosana Lia Ravache, Pedro Nessi Snizek e Angelo Palmisano[107], foi publicado na revista **Vernácula – Territórios Contemporâneos (Online)** (ISSN 2965-6125). O artigo apresenta uma análise crítica das políticas públicas de saneamento básico implementadas em municípios da Amazônia Legal, com foco na avaliação da universalização do acesso à água potável, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos. A pesquisa revela as limitações estruturais e institucionais que comprometem a efetividade dessas políticas, destacando a complexidade dos desafios

[102] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/rlaac_sustentabilidade/article/view/5007 Acesso em: 30 set. 2024.
[103] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/rlaac_sustentabilidade/article/view/5155 Acesso em: 30 set. 2024.
[104] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/rlaac_sustentabilidade/article/view/5044 Acesso em: 30 set. 2024.
[105] Disponível em: https://periodicos.univag.com.br/index.php/Vernacula/article/view/2564 Acesso em: 30 set. 2024.
[106] Disponível em: https://periodicos.univag.com.br/index.php/Vernacula/article/view/2571 Acesso em: 30 set. 2024.
[107] Disponível em: https://periodicos.univag.com.br/index.php/Vernacula/article/view/2570 Acesso em: 17 mar 2025.

socioambientais na região. O estudo propõe diretrizes para superar os déficits históricos de infraestrutura básica, enfatizando a necessidade de políticas integradas e estratégias que considerem as especificidades territoriais e culturais da Amazônia.

Na revista Clean Technologies (ISSN 2571-8797), o artigo **"Sugarcane Bagasse: Challenges and Opportunities for Waste Recycling**", de Carlos T. Hiranobe, Andressa S. Gomes, Fábio F. G. Paiva, Gabrieli R. Tolosa, Leonardo L. Paim, Guilherme Dognani, Guilherme P. Cardim, Henrique P. Cardim, Renivaldo J. dos Santos e Flávio C. Cabrera[108], aborda as oportunidades e os desafios do bagaço de cana-de-açúcar como resíduo industrial reciclável. O estudo propõe novas abordagens para o reaproveitamento desse material, destacando sua importância no contexto da economia circular e na redução do impacto ambiental da indústria sucroalcooleira.

A gestão sustentável dos recursos hídricos é um dos grandes desafios do planejamento urbano contemporâneo, especialmente em um cenário de intensificação das mudanças climáticas e do crescimento das cidades. A Revista de Tecnologia & Gestão Sustentável (ISSN 2764-6769) se dedica à disseminação de pesquisas voltadas para inovação, sustentabilidade e planejamento territorial, promovendo reflexões sobre estratégias que conciliam desenvolvimento e preservação ambiental.

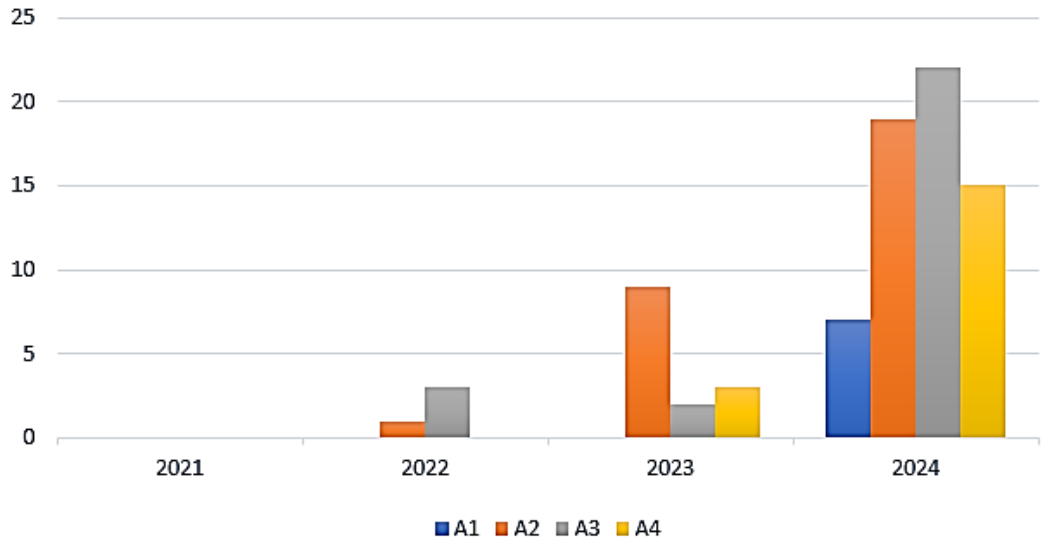
O artigo "**Integração de Bacias Hidrográficas no Planejamento Urbano: Desafios e Potencialidades para a Sustentabilidade"**, de Gisele Carignani, Victor Bruno Gonçalves dos Reis e Caio Cesar Tomaz de Oliveira[109], discute a importância da abordagem integrada das bacias hidrográficas na gestão urbana, destacando os desafios enfrentados na incorporação dos sistemas hídricos no ordenamento territorial. A pesquisa aponta como a falta de planejamento e a urbanização descontrolada comprometem a qualidade da água, a drenagem urbana e a resiliência ambiental, além de explorar estratégias para mitigar esses impactos e promover cidades mais sustentáveis.

4. ANÁLISE QUALITATIVA DA PRODUÇÃO DE 2021 - 2024

A Figura 2 "Produção em Periódicos de 2021 - 2024 nos Estratos Qualis A" expõe a trajetória da produção acadêmica dos docentes e alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, em periódicos de alto prestígio (A1, A2, A3 e A4). Uma análise crítica desse período revela não apenas o impacto direto da pandemia de COVID-19, mas também as estratégias subsequentes de recuperação e adaptação acadêmica, que culminaram em uma produção significativamente mais estruturada nos últimos anos.

[108] Disponível em: https://www.mdpi.com/2571-8797/6/2/35 Acesso em: 30 set. 2024.
[109] Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/rtgs/article/view/5498 Acesso em: 05 mar. 2025.

Figura 2 - Produção em Periódicos de 2021 - 2024 nos Estratos Qualis “A”



A leitura da Figura 2 permite observar que, em 2021, o programa registrou um vácuo absoluto na produção acadêmica nos estratos Qualis A. Esse período de estagnação evidência não apenas as dificuldades logísticas impostas pela pandemia, mas também a falta de estratégias institucionais para manter a produtividade em um cenário adverso. A ausência de publicações em 2021 contrasta com a tendência de recuperação observada nos anos seguintes.

A partir de 2022, verifica-se um crescimento gradativo da produção acadêmica, com destaque para a retomada das publicações no estrato A2 e um aumento na presença do estrato A3. Esse movimento evidenciou um esforço coordenado para restabelecer a visibilidade do programa em periódicos qualificados. Em 2023, observou-se uma ascensão significativa, com a inserção expressiva nos estratos A2, A3 e A4, um amadurecimento nas estratégias de publicação e uma melhoria na articulação entre grupos de pesquisa, mas o resultado das reestruturações realizadas pelo PPGAU na composição do corpo docente.

O ano de 2024 representa um marco na produção acadêmica do programa, com um crescimento expressivo no volume de publicações, incluindo sete artigos em periódicos A1, 19 em A2, 22 em A3 e 15 em A4. Esse salto quantitativo sugere um esforço deliberado para reposicionar o programa no cenário acadêmico nacional e internacional. A presença ampliada nos estratos mais altos do Qualis reflete um compromisso renovado com a excelência acadêmica, resultado possivelmente associado ao fortalecimento dos grupos de pesquisa, ao incentivo à cooperação interinstitucional e ao aumento do investimento em bolsas e financiamento para pesquisa.

Entretanto, o crescimento exponencial da produção em 2024 levanta questões sobre a sustentabilidade desse ritmo e a necessidade de assegurar que a qualidade das pesquisas acompanhe a expansão quantitativa. A produção acadêmica de alto impacto

não depende apenas do volume de publicações, mas também da originalidade, do rigor metodológico e da relevância dos estudos publicados. Assim, a principal questão para os próximos anos é garantir que a expansão da produção acadêmica seja acompanhada por uma consolidação qualitativa e por uma contribuição significativa para o campo da Arquitetura e Urbanismo.

Considerando a trajetória do PPGAU-UNIVAG, é possível identificar um padrão de fragilidade estrutural frente a crises em 2021, seguido por uma impressionante capacidade de adaptação e retomada acadêmica em 2022-2024. No entanto, o desafio futuro residirá na manutenção desse crescimento de maneira equilibrada, sem comprometer a profundidade e a originalidade das pesquisas. O aumento expressivo da produção em periódicos de alta qualificação é um indicativo positivo do desenvolvimento do programa, mas deve ser acompanhado de mecanismos que garantam a perenidade e o impacto científico e social das pesquisas desenvolvidas.

6. CONCLUSÃO

A análise da produção acadêmica de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo do UNIVAG, em parceria com a PUC Campinas, entre 2021 e 2024, demonstra uma trajetória de desafios e avanços significativos. A pandemia de COVID-19 revelou fragilidades estruturais e institucionais, impactando a produção acadêmica e resultando em uma queda abrupta nas publicações em 2021. Contudo, a resposta a esse período crítico evidenciou a resiliência do programa, que não apenas implementou uma série de medidas internas – desde a reestruturação do corpo docente, como ampliou o número de bolsas à discentes, buscando melhorar seu ritmo produtivo a partir de 2022 a fim de superar os níveis pré-pandêmicos nos anos subsequentes.

Dessa forma, o crescimento expressivo verificado em 2023 e 2024 reflete não apenas um esforço para recuperar a visibilidade acadêmica, mas também um amadurecimento das estratégias de publicação, com maior inserção em periódicos de alto impacto. Esse avanço sugere um fortalecimento da cultura de pesquisa e da articulação entre docentes e discentes, além da consolidação de grupos de pesquisa mais estruturados. No entanto, a expansão quantitativa deve ser acompanhada de um compromisso contínuo com a qualidade, evitando que a pressão por produtividade comprometa a profundidade e a originalidade das pesquisas. A busca por um equilíbrio entre quantidade e relevância científica será fundamental para assegurar que a produção acadêmica mantenha um impacto significativo no debate acadêmico e nas políticas públicas urbanas.

Os desafios futuros incluem a necessidade de consolidar essa produção dentro de um modelo sustentável, garantindo que o crescimento acadêmico do programa esteja alinhado com a excelência científica e com a contribuição efetiva para o campo da Arquitetura e Urbanismo. Para isso, será essencial fortalecer a articulação com redes de pesquisa nacionais e internacionais, ampliar o fomento a investigações inovadoras e

garantir um suporte institucional consistente para a continuidade dessa trajetória ascendente. Além disso, a ampliação das colaborações interinstitucionais e a busca por financiamento externo serão aspectos essenciais para diversificar as fontes de recursos e proporcionar maior estabilidade ao programa.

Outro aspecto relevante será a incorporação de abordagens interdisciplinares, promovendo o diálogo com áreas complementares, como engenharia, ciências sociais e planejamento urbano, para fortalecer a inovação e a aplicabilidade das pesquisas. Além disso, a internacionalização do programa por meio de parcerias estratégicas e a participação em eventos e publicações de alto impacto poderão consolidar ainda mais sua posição no cenário acadêmico nacional.

Dessa forma, o PPGAU UNIVAG tem o potencial não apenas de se consolidar como uma referência na produção acadêmica na área, mas também de contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento de pesquisas que impactem positivamente o planejamento urbano e as questões socioambientais na região centro-oeste e no Brasil. A continuidade dessa trajetória dependerá da capacidade do programa de integrar diferentes dimensões da pesquisa acadêmica, garantindo um impacto duradouro tanto na esfera científica quanto na prática profissional e na formulação de políticas públicas urbanas mais eficazes e sustentáveis.

Elaborado em 20 de dezembro de 2024, revisado em 17 de março de 2025.